

À semelhança do resultado brasileiro, a produção física industrial do setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul mostrou crescimento tímido em quase todos os meses do primeiro semestre.

PRODUÇÃO FÍSICA

A produção física do setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico gaúcho seguiu de perto a trajetória brasileira com uma queda acumulada no primeiro semestre de -23,88% frente ao mesmo período do ano passado. A Metalurgia reduziu sua produção em 37,95%, Produtos de Metal, -20,21%, Máquinas e Equipamentos, -33,85% e Automotivo, de -25,44%.

Muito abaixo do resultado alcançado pela Indústria de Transformação do estado, com -14,6%, a estimativa é de que o setor tenha amargado uma queda de -19,5% no faturamento real. Com a Metalurgia despontando, com -40,1%, Produtos de Metal, -22,6%, Máquinas e Equipamentos, -21,2%, Eletrônico, -17,8%, Elétrico, -9,6% e Automotivo, -9,5%.

22,3%. Ao se comparar com a Indústria de Transformação do estado, que acumula -14,1%, pode-se ver que o setor é um dos mais atingidos pela crise e tende também a ser um dos que demorarão a se recuperar. Mais uma vez, quem encabeça os piores números é a Metalurgia que acumula redução de -38,1% em seu índice, seguida de Máquinas e Equipamentos, com -24,3%, segmento Eletrônico, -22,0%, Produtos de Metal, -21,8%, segmento Automotivo, -17,1% e Elétrico, -7,9%. Este último ratificando o resultado de que foi o segmento Metalmeccânico e Eletroeletrônico que menos sofreu as conseqüências da crise.¹

Apesar dos números ruins, a expectativa agora é de recuperação industrial de forma geral na economia brasileira, com variações esperadas positivas tanto em produção, faturamento como em emprego formal.

Produção Física Industrial - Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul - 1º semestre de 2009

Segmentos	Variação Mensal (Junho 2009/ Junho 2008)	Variação Mensal (Junho 2009 / Maio 2009)	Variação Acumulada no Ano (frente ao mesmo período de 2008)	Variação Acumulada nos últimos 12 meses (frente a igual período de 2008)
Metalurgia	-30,60%	0,12%	-37,95%	-22,06%
Produtos de Metal	-16,49%	3,54%	-20,21%	-9,43%
Máquinas e Equipamentos	-35,53%	2,50%	-33,85%	-8,60%
Segmento Eletroeletrônico				
Segmento Automotivo	-21,37%	9,61%	-25,44%	-10,03%
Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico	-21,69%	3,85%	-23,88%	-9,28%
<i>Indústria de Transformação</i>	<i>-9,59%</i>	<i>-0,68%</i>	<i>-13,53%</i>	<i>-6,94%</i>

Fonte: PIM- IBGE

O mesmo pode também ser visto pelo Índice de Desempenho Industrial (IDI) estimado para o setor gaúcho, que no acumulado do ano, teve queda de -

¹ Fonte de dados brutos: IBGE – PIM e IDI - FIERGS/ UEE.